

# FHC diz que país venceu a crise

*Em discurso de nove minutos à Nação, o presidente afirmou que as previsões pessimistas estavam equivocadas*

O presidente Fernando Henrique Cardoso assumiu, ontem, em discurso à Nação, o tom positivo que vinha buscando desde a tumultuada mudança de regime cambial em janeiro. “Estamos conseguindo vencer a batalha mais importante contra os que atacaram o real. E esta vitória se deve ao povo brasileiro, que está unido na defesa do real e da manutenção da estabilidade e contra a volta da inflação. A âncora do real é o povo que não quer de volta a carestia.”

A fala do presidente reuniu algumas novidades em matéria de discurso oficial de chefe do governo. Fernando Henrique apareceu impecável num terno azul-marinho, com gravata cinza sobre camisa branca. Falou durante nove minutos, com o auxílio de um locutor falando em off — fora do vídeo — e farta apresentação de gráficos. A mensagem teve a preocupação publicitária. Foi mais que uma fala do presidente ao povo. Em verdade, o texto teve a preocupação de demonstrar, de maneira incisiva, que o Brasil mudou para melhor.

O discurso encerra a fase de emergência a que o país esteve submetido desde o início do ano. Os números melhoraram, a inflação não explodiu e as previsões pessimistas se mostraram bastante equivocadas. Ele não evitou a crise. Falou dela. “O dólar que chegou a ser cotado a mais de dois reais também está caindo para níveis aceitáveis e

realistas. E os investimentos internacionais, que são tão necessários para o nosso crescimento e para geração de empregos estão começando a voltar” (leia mais sobre o assunto na página 14).

“Não é hora de buscar popularidade fácil. Para o bem do nosso povo, o momento exige pulso firme. O meu governo está cortando gastos, fazendo ajustes, equilibrando suas contas e procurando usar cada vez melhor o dinheiro que arrecada”, afirmou o presidente. Fernando Henrique retoma, neste semana, suas viagens ao exterior.

Um locutor narrou diversas melhorias conseguidas nos últimos tempos. Extinção de 101 mil cargos públicos, eliminação do acúmulo de cargos, empregos e funções que representa uma economia mensal de R\$ 1,5 milhão. O mesmo locutor anunciou que em 1994 foram atendidos pelos agentes de saúde 4 milhões e 200 mil famílias. Em 1998, os atendimentos ultrapassaram 10 milhões de famílias. No correr desse ano, 37 milhões de crianças receberão merenda escolar. Enfim, segundo o discurso do presidente da República, o país está melhorando e a crise está sendo vencida.

“Nos próximos 30 dias será lançado um grande programa de habitação popular para as famílias mais pobres. E atendendo às sugestões dos sindicatos, criaremos novas frentes de trabalho” disse. O presidente lembrou também que, além

Luis Tajés



Fernando Henrique na televisão: garantia de criação de 270 mil novos empregos com aumento das exportações

de uma supersafra, a desvalorização do Real frente ao dólar tornou o produto brasileiro mais competitivo no exterior. “Com isso, nossas exportações devem aumentar significativamente, o que vai gerar pelo menos 270 mil novos empregos”.

O presidente Fernando Henrique fez menção ao Plano Plurianual de Ação — PPA — apresentado aos ministros de estado na semana pas-

sada. Este plano engloba vários projetos em diversas áreas do Brasil no valor de US\$165 bilhões entre os anos 2.000 e 2.007. “Estamos a um passo da celebração dos 500 anos do Brasil. Somos ainda um país jovem, com um longo caminho a percorrer, com imensas possibilidades. Não deixe que as dificuldades, ou qualquer obstáculo, faça você descer de seu país.”

Por último, o toque político: “Se há uma lição que devemos tirar de toda essa turbulência que enfrentamos nos últimos meses é a lição da união. Os brasileiros não deixaram o Brasil sozinho e se uniram na defesa do real e da estabilidade, na busca de alternativas, na construção de soluções. É assim que devemos permanecer: juntos”, concluiu.